

+ Região

Diretor  
Raul Tavares

Semanário  
Região de Setúbal

Edição n.º 1298  
9.ª série

DISTRIBUÍDO COM O  
**Expresso**

Sexta-feira  
**25 abril**  
**2025**  
0,50

# semmais

MEMÓRIAS DO

# 25 DE ABRIL

Comemoramos mais um ano da Revolução de Abril, trazendo à memória os tempos conturbados que nos trouxeram a Liberdade e a Democracia. E em ano de eleições autárquicas, relembremos os avanços decisivos da construção de um Poder Local que tem sido um dos pilares maiores do desenvolvimento regional.

Págs. 3/9



PADRE CONSTANTINO  
/ PÁROQUIA N.S. DA CONCEIÇÃO

“GANHOU-SE E PERDEU-SE, MAS FOI MAIS O QUE SE GANHOU”

CARDOSO FERREIRA / PROVIDOR  
MISERICÓRDIA DE SETÚBAL

“DERAM-SE SALTOS MUITO GRANDES, MAS NÃO SE CONSEGUIU TRAVAR A EXTREMA DIREITA”

ANDRÉ MARTINS  
/ PRESIDENTE DA AMRS

“AS AUTARQUIAS TÊM SIDO AS GRANDES CONSTRUTORAS DOS VALORES E ABRIL”

## BISPO DE SETÚBAL E A PARTIDA DO PAPA FRANCISCO

D. Américo Aguiar falou ao Semmais da sua proximidade ao Santo Padre e do legado que este deixou aos crentes e não crentes de todo o mundo, prometendo que a Diocese vai honrar a sua mensagem e ação.

Pág. 2



**EDITORIAL**  
**RAUL TAVARES**  
 DIRETOR

## Eu Católico me confesso

A passagem do homem Jorge Bergoglio ao Oriente Eterno deixou um lastro de grande consternação e um enorme vazio junto da comunidade católica, que muito dificilmente será superado.

Este homem bom, simples e espartano, que se tornou Papa, assumiu a palavra e ação com um multiplicador comum, segurando os crentes da Igreja de Pedro com a sua palavra de esperança, atraiu cristãos desiludidos e estendeu abraços ao ecumenismo, como nenhum outro antecessor havia experimentado.

Mas fez muito mais. Fez ruturas numa Igreja que não mais será o que era, enfrentou os poderes instalados num Vaticano viciado de ostentação, mordomias e práticas insanas, e empreendeu um caminho de emergências, que nos aproximaram do essencial no que toca à luta titânica que travamos nestes tempos de vertigem.

Para mim, como cristão católico, foram doze anos de aprendizagem, curvando-me, hoje, a um homem que do pedestal da sua enorme função eclesial, soube praticar a simplicidade e nos brindou com o pensamento tão profundo e tão próximo, lembrando-nos, a cada dia, que a realidade é hoje.

Inclusivo, como lembrou em Lisboa, na sua exortação de “todos, todos, todos”, o Vigário de Cristo lançou-nos duas belas e assertivas pranchas, através das encíclicas ‘Fratelli tutti’ e ‘Laudato si’. A primeira relembrando a fraternidade, o amor ao próximo e a chama social, como patamares de construção de uma casa comum mais justa, mais próspera e mais igualitária. A segunda, um verdadeiro tratado ecológico e um chamamento à responsabilidade de todos nós para mudar, combatendo o consumismo desenfreado e o desenvolvimento a todo o custo, apelando ao combate da degradação ambiental e às alterações climáticas.

Não sei o que virá depois dele e se a Igreja de Roma conseguirá ‘aparar’, agora, as diferentes arestas desta nova Pedra de Fecho que compõe a génese do templo dos homens. Sei, sobretudo, que deixou sementes incomensuráveis que o Sacro Colégio deve dar seguimento, sob pena de se perder este legado e esta oportunidade de a Igreja continuar a espalhar a mensagem e os valores sagradas fundacionais da nossa civilização.

Se os cardeais conservadores e modernistas forem tentados a virar-lhe as costas e retrocederem até à escuridão, perder-se-ão no caminho, porque a felicidade está na viagem e não propriamente na chegada.

Que o homem bom Jorge Bergoglio descanse em paz!

BISPO DE SETÚBAL LEMBRA PROXIMIDADE COM O PAPA DA “FRATERNIDADE”

# Diocese vai honrar legado estando próximo de quem precisa e construindo pontes

D. Américo Aguiar diz que a Diocese de Setúbal está ao lado dos que mais sofrem e promete “construir pontes” na região, seguindo os passos do Papa Francisco. Ao Semmais lembra a proximidade e confiança que este sempre lhe ofertou para levar em frente a Jornada da Juventude.

**TEXTO** RAUL TAVARES

**TRISTEZA**, dor e saudade marcam a mescla de sentimentos do Bispo de Setúbal, Cardeal D. Américo Aguiar, na partida do Papa Francisco, mas também “um enorme sentimento de gratidão” por um pontificado “tão fraterno”, de ‘Todos, todos, todos’, confessa ao Semmais, já no Vaticano, em Roma, onde vai participar nas exéquias de Francisco e no Colégio Cardenalício, responsável pelo ‘fumo branco’ que ditará o seu sucessor.

De forma intimista, D. Américo Aguiar diz-se mesmo órfão, tal como tantos outros sacerdotes e bispos de todo o mundo, de tão dependentes que estavam do Santo Padre. Com a certeza da Ressurreição lembra a proximidade entre os dois: “Tive oportunidade de estar muitas vezes com o Papa Francisco, nomeadamente no âmbito da preparação para a Jornada Mundial da Juventude, e sempre me transmitiu a paz e a confiança que precisava, mesmo no meio da imensa tarefa que foi pôr de pé a Jornada, e por isso estou-lhe muito grato”.

Recorda, por exemplo, que Francisco, por essas alturas, “parecia um jovem cheio de determinação, mesmo apesar das suas limitações, com muita coragem e boa disposição”. E isso, lembra, “contagiava todos os que o rodeavam”. A certa altura, num almoço da Nunciatura, teve que lhe providenciar uns pastéis de nata, porque o Papa lembrou que ‘alguém ficou de mos trazer e não trouxe’.

### SETÚBAL FOI DECISIVO NO “FORCING FINAL” DA JORNADA

A presença do Papa na Jornada Mundial da Juventude, teve também um enorme impacto na Diocese, diz D. Américo Aguiar: “Setúbal teve um papel preponderante na Jornada, desde logo porque foram os seus voluntários que possibilitaram aquele forcing final na montagem dos kits dos peregrinos e voluntários. Depois, a alegria que foi ver todos os seus jovens envolvidos não apenas como sendo diocese de acolhimento, mas participando de forma ativa nos diferentes eventos



da semana. Foram momentos marcantes que agora estamos a potenciar, com um trabalho muito dinâmico da nossa Pastoral Juvenil”.

E sobre que lições que ficam do seu legado, o Bispo de Setúbal destaca que Francisco “foi um pastor não apenas para crentes, mas para todos os que vivem situações mais difíceis, nas guerras e nas dificuldades do quotidiano”. E acrescenta: “Foi uma voz ouvida e respeitada em todo o mundo, que procurou criar pontes onde o diálogo parecia impossível. A fraternidade que promoveu pelas suas palavras e pelas suas ações deixam-nos um legado que agora nos cabe levar a bom termo, continuando o caminho desbravado pelo seu pontificado”.

Por isso garante que a Diocese, a começar pelo seu Bispo, vai “honrar” a mensagem do Santo Padre, procurando estar mais junto dos que mais sofrem na região, “não deixando ninguém sozinho, ou isolado, e construindo pontes entre os atores que operam no território”, de modo a alcançar “a tal fraternidade que Francisco tanto procurou não apenas para a Igreja, mas para o mundo”.

“O Papa procurou que todos nos tratássemos como irmãos, construindo uma fraternidade mundial, procurando estar perto dos que mais precisavam dele, como os povos que sofrem com a guerra na Ucrânia, na Terra Santa e em tantos outros lugares, no que ele chamou da Terceira Guerra Mundial aos bocadinhos. Procurou construir as tais pontes que permitissem a todos viver melhor, e assim construir um mundo melhor”, finalizou. ■

### semmais / Ficha Técnica

Diretor **Raul Tavares** / Redação, **Anabela Ventura, António Luís, Cristina Martins, David Marcos, José Bento Amaro** / Coordenação Comercial **Cristina Almeida** / Direção de arte **Pedro Frade** / Design e paginação **Arlinda Correia** / Serviços Administrativos e Financeiros **Mila Oliveira** / Distribuição VASP e Maiscom, Lda / Propriedade e Editor **Maiscom Edição e Publicações, Unipessoal, Lda**; NIPC 513 409 246 / Capital Social **Raul Manuel Tavares Pereira** (100%) / Redação Largo José Joaquim Cabecinha nº8-D, (traseiras da Av. Bento Jesus Caraça) 2910-564 Setúbal. E-mail: publicidade.semmais@mediasado.pt; Semmaisjournal@gmail.com / Telefone: 93 53 88 102 / Impressão Empresa Gráfica LUSOIBÉRIA, Av. da República, nº 6, 1050-191 Lisboa, / Tiragem 20.000 (média semanal) / Reg. ICS: 123090. Depósito Legal; 123227/98 / **semmais.pt** / **f** /jornalsemmais

RETRATOS DA HISTÓRIA AOS OLHOS DO PÁROCO CONSTANTINO ALVES

# O antes e o depois de Abril nas memórias de um padre operário

Constantino Alves já tinha sido ordenado, mas foi trabalhar como operário da reparação naval e como metalúrgico dizendo ter apenas o antigo quinto ano. Desenvolveu atividade social nos bairros pobres do Porto e hoje, com 76 anos, continua a fazer o mesmo em Setúbal. Conta-nos como era vida antes da Revolução e como é hoje.



**TEXTO** JOSÉ BENTO AMARO

**GANHOU-SE** e perdeu-se. Foi mais o que se ganhou, mas têm muito valor algumas das coisas que se perderam ou estão a cair no esquecimento. Esta é a síntese do deve e do haver, tendo como ponto de partida a Revolução de Abril de 1974, feita pelo padre Constantino Alves, responsável pela paróquia de Nossa Senhora da Conceição, em Setúbal. Um homem da Igreja que desde muito cedo se dedicou às causas sociais nos bairros pobres do Porto, que foi operário naval no Barreiro, sindicalista do setor metalúrgico e novamente “empresário” de solidariedade na capital do distrito.

“Há sempre alguns aspetos que nunca é demais referir. A liberdade de pensar e expressar, o associativismo e a possibilidade de intervir e o acesso à informação livre são alguns dos ganhos mais importantes”, refere ao Semmais quando desafiado a comentar o que se ganhou e perdeu, em termos sociais, após o golpe de Estado consumado há 51 anos. No plano oposto, Constantino Alves, de 76 anos e ordenado padre em 1980, destaca a “perda do sentido solidário e da re-

ciprocidade”, mas também “de algum carácter, da honra e da palavra dada”.

“Antes do 25 de Abril de 1974 havia muita coisa muito má. Os cuidados de saúde eram maus e morria-se muito cedo. Era frequente a morte dos anjinhos (crianças de tenra idade) e as explicações para quem falecia eram quase sempre ‘foi um ar que lhe deu’. A alimentação nada tinha a ver com a atual, pois havia gente que nem sequer tinha dinheiro para comprar uma pequena quantidade de carne. Nas aldeias quase não havia eletricidade. Usavam-se candeeiros a petróleo. A taxa de analfabetismo era de 33 por cento. No entanto, também é verdade que o sentido de entreajuda era muito superior ao que temos hoje. Não havia tanta indiferença, desprezo e agressividade. Não existia a erosão nas relações que hoje se nota”, afirma o homem que na freguesia onde se estabeleceu, já há 25 anos, passa o tempo, na companhia de outros com pensamentos idênticos, a prestar todo o tipo de apoio aos mais carenciados, seja na resolução de problemas relacionados com a alimentação, a habitação ou a saúde. “Na nossa clínica dentária, onde temos 11 médi-

cos a colaborar, já fizemos, desde 2016, mais de 4.200 tratamentos a pessoas sem posses”, diz orgulhoso.

## A VER PASSAR OS MINEIROS/ESCRAVOS

Natural de Castelo de Paiva, Constantino Alves depressa compreendeu que o seu destino passaria pela ajuda que pudesse prestar a quem dela necessitasse. “Havia as minas do Pejão, de onde se extraía carvão. Todos os dias via passar os mineiros a pé. Vinham de longas jornadas de trabalho, sujos, doridos, com ar abatido. Era como se fossem escravos que trabalhavam a troco de quase nada para manterem as famílias”, conta.

Não tardou a mostrar uma consciência social e política diferente. Conhecedor da existência de presos políticos e das dificuldades pelas quais as suas famílias passavam amiúde, arranjou maneira de entrar numa rede que fazia a distribuição de boletins de apoio: “Aprendi, nos cafés, a ter cuidado com as conversas, porque os homens das gabardinas amarelas (a PIDE) estavam sempre alerta”.

A necessidade de ajudar e a vontade de aprender acabaram por o conduzir ao seminário, no Porto. Depois, por proposta sua,

foi fazer um estágio pastoral. Ajudar os mais pobres para bairros como a Pasteleira, as Torres do Aleixo ou a Rainha Dona Leonor, na Ribeira.

“Em 1978 fui para o Barreiro na companhia de uns padres franceses que estavam muito dedicados ao mundo do operariado. Fui trabalhar para o cais marítimo da Socormar, na CUF. A primeira coisa que fiz foi deixar crescer o bigode, como símbolo da inserção no mundo do trabalho. Nem sabia pegar num martelo, mas participei na reparação de barcaças compradas como sucata na Bélgica e que depois eram utilizadas para transportar cereais pelo Tejo. Lembro-me que não havia quaisquer condições de higiene e segurança no trabalho. Eram frequentes as intoxicações devido ao ar respirado e aos metais em suspensão. Bebíamos todo o leite que pudéssemos”, recorda.

A passagem de Constantino pelo mundo do operariado foi feita sem que em ocasião alguma os seus camaradas de labuta desconfiassem sequer que era padre, que tinha habilitações académicas que, sendo conhecidas, apenas serviam para ficar sem emprego: “Não percebia nada da linguagem da estiva. Nem sequer sabia jogar à moeda, depois

do almoço, para ver quem é que pagava os bagaços. Mas tinha noção das más condições que nos eram oferecidas e tornei-me sindicalista”.

A vida levou-o também, por um período de oito meses, para uma fábrica na Venda Nova (vinha a pé desde os barcos no Terreiro do Paço e na estação do Rossio ficava encantado com as escadas rolantes), para o Laranjeiro, Almada. “Em 1980 fui para uma empresa de metalomecânica em Setúbal e assim que entrei, sempre anónimo e dizendo que só tinha o quinto ano, avisei logo o patrão que só ficava se fosse para ficar logo a efetivo. As condições eram muito más e até a comida era aquecida em latões. Rapidamente me tornei delegado sindical. Lembro-me, enquanto membro do Sindicato dos Metalúrgicos do Sul, de ter ido a uma fábrica de latoaria (conservas) onde os patrões, que estavam desavindos, não pagavam ordenados há 16 meses. Os empregados, para não passarem fome iam buscar peixe oferecido à lota. Depois, na fábrica, comiam todos da mesma bacia”, conta o padre/operário, lembrando as dificuldades comuns à generalidade da população do distrito nos primeiros anos após a Revolução. ■

# Provedor da Misericórdia diz que partidos não souberam travar extrema direita

QUANDO se deu a Revolução, em Abril de 1974, o atual Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Setúbal, Fernando Cardoso Ferreira, era capitão do Exército português e estava na Guiné. “Faltavam dois anos para terminar a comissão e, atendendo à situação na altura, não sei se teria condições para regressar”, conta. O fim da guerra colonial foi, portanto, um dos aspetos que mais destaque positivo lhe mereceu na leitura que agora faz após os 51 anos de deposição do Estado Novo. Já pela negativa, lamenta a falta de capacidade dos partidos para resolverem problemas sociais, carência essa que, diz, acabou por alimentar e fazer florescer a extrema direita.

“Há uma diferença abissal entre o período antes do 25 de Abril e aquele que se começou a viver depois. Muito mudou. Deram-se saltos muito grandes nas mais diversas áreas, como

a Educação, a Saúde, a Justiça. Evoluiu-se muito na questão das garantias dos cidadãos e isso é inegável, como inegável é o facto de o país ter voltado a ganhar dimensão política, uma vez que se reassumiu como uma nação europeia. Deixámos de estar isolados, como acontecia até à Revolução. É evidente que houve ganhos fabulosos”, diz ao nosso jornal Cardoso Ferreira.

Com passagem por cinco legislaturas (da primeira à quinta) como deputado eleito pelo PSD, o antigo deputado refere, no entanto, que era expectável que o país pudesse ter progredido mais. “Podíamos ter ido mais longe, caso tivessem existido acordos entre os partidos que possibilitassem entendimentos em áreas fundamentais. Infelizmente os partidos sempre estiveram mais preocupados com a conquista

e manutenção do poder do que na resolução dos problemas sociais. Foi esse comportamento que fez ascender a extrema direita em Portugal”, refere.

O distrito de Setúbal foi, durante muitas décadas, uma espécie de fortaleza de alguns partidos de esquerda. Cardoso Ferreira lembra algumas passagens que ilustram o clima de guerrilha que se viveu quase

em permanência até ser declarado extinto o Conselho da Revolução (1975/1982). “Era perigoso ser militante do PSD em Setúbal”, afirma.

“A nossa sede (do PSD) não tinha vidros. Não valia a pena, porque assim que eram colocados eram de imediato apedrejados. Então, nas janelas, existiam plásticos. A insegurança era permanente e a sede acabou até por ser atacada e parcialmente destruída. Colar um cartaz na rua era uma ação que requeria coragem”, conta.

O então deputado refere que houve inúmeros atos de violência nos anos que se seguiram à Revolução: “Em 1975, para acalmar, ia muitas vezes pescar à noite na companhia de um amigo. Numa ocasião meti-me no carro para ir buscar comida. Quando cheguei junto à Restinga

saltou do mato para a estrada um homem com uma caçadeira. Abriu fogo contra o condutor do carro que ia à minha frente. Acertou-lhe no pescoço e na cabeça e depois, virando-se para mim, disse: ‘Agora vais tu’. A minha sorte foi que na altura apareceu um outro indivíduo com uma pistola na mão que me mandou sair dali. O homem atingido, que não morreu, era alguém que ia iniciar um turno de serviço na cimenteira”.

Inesquecível foi também um comício do PSD na Praça de Touros Carlos Relvas. Francisco Sá Carneiro ia marcar presença e isso nunca terá sido bem aceite pelos partidos mais radicais da esquerda, que prometeram transformar o acontecimento numa guerra. “Tivemos de ir e de sair de helicóptero. De outro modo não havia hipótese”, recorda. ■

TEXTO JOSÉ BENTO AMARO



IMAGEM DR

1974  
2025

25  
abril

AMRS  
Associação de Municípios  
da Região de Setúbal

PUBLICIDADE

cm-seixal.pt



# Festival DO MAIO

ENTRADA GRATUITA\*

PARQUE URBANO DO SEIXAL

30-31 DE MAIO 2025

30 DE MAIO

XUTOS & PONTAPÉS

PORTUGAL

LINDA MARTINI

PORTUGAL

MÃO MORTA

PORTUGAL

31 DE MAIO

CRIOLO

BRASIL

SEUN KUTI & EGYPT 80

NIGÉRIA

CAPICUA

PORTUGAL

\*sujeita à lotação máxima do recinto

produção:



parceiro media:



organização:





MUNICÍPIO DO MONTIJO  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

EDITAL N.º 05/2025

CATARINA MARCELINO ROSA DA SILVA, Presidente da Assembleia Municipal do Montijo.

FAÇO PÚBLICO que, no uso da competência que me é conferida pela alínea b) do n.º 1 do artigo 30.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e nos termos previstos no n.º 1 do artigo 27.º, do mesmo diploma, convoco V. Exa, para a 2.ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, a realizar no próximo dia 28 de abril de 2025, pelas 21 horas, na Assembleia Municipal do Montijo, sita na Rua Almirante Cândido dos Reis, n.º 12, em Montijo.

Mais se informa, que nos termos e para os efeitos do disposto no n.º 3 do artigo 49.º do Anexo I, à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a participação do público será de forma presencial.

ORDEM DE TRABALHOS

PONTO UM - Discussão e votação da proposta da Mesa da Assembleia Municipal n.º 01/2025 – “ELEIÇÃO DE UM REPRESENTANTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA INTEGRAR A CPCJ DO MONTIJO”.

PONTO DOIS - Discussão e votação da proposta do Executivo Municipal n.º 1452/2025 – “APROVAÇÃO DO PROJETO DE ALTERAÇÃO DO REGULAMENTO DO CARTÃO MUNICIPAL SÉNIOR”.

PONTO TRÊS - Discussão e votação da proposta do Executivo Municipal n.º 1506/2025 – “PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL RELATIVA AO ANO DE 2024”.

PONTO QUATRO - Discussão e votação da proposta do Executivo Municipal n.º 1507/2025 – “APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DE 2024”.

PONTO CINCO - Discussão e votação da proposta do Executivo Municipal n.º 1508/2025 – “2.ª ALTERAÇÃO MODIFICATIVA AO ORÇAMENTO MUNICIPAL DE 2025”.

PONTO SEIS - Discussão e votação da proposta do Executivo Municipal n.º 1512/2025 – “NOMEAÇÃO DE JÚRI DO PROCEDIMENTO PARA PROVIMENTO DE CARGO DE DIREÇÃO INTERMÉDIA DE 3.º GRAU – CHEFE DE UNIDADE MUNICIPAL DE GESTÃO OPERACIONAL”.

PONTO SETE - Discussão e votação da proposta do Executivo Municipal n.º 1517/2025 – “SEGUNDA ALTERAÇÃO À COMPOSIÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE MONTIJO, NO MANDATO CORRESPONDENTE AO PRESENTE MANDATO AUTÁRQUICO, PARA POSTERIOR NOMEAÇÃO PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL”.

PONTO OITO - Discussão e votação da proposta do Executivo Municipal n.º 1532/2025 – “ALTERAÇÃO DOS ESTATUTOS DA S.ENERGIA – AGÊNCIA REGIONAL DE ENERGIA PARA OS CONCELHOS DO BARREIRO, MOITA, MONTIJO E ALCOCHETE”.

PONTO NOVE - Discussão e votação da proposta do Executivo Municipal n.º 1533/2025 – “DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS 2024 – SMAS”.

PONTO DEZ - Discussão e votação da proposta do Executivo Municipal n.º 1534/2025 – “PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS - SMAS”.

PONTO ONZE - Discussão e votação da proposta do Executivo Municipal n.º 1535/2025 – “ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO À UNIÃO DE FREGUESIAS ATALAIA E ALTO ESTANQUEIRO-JARDIA PARA COMPARTICIPAR SERVIÇO DE COLOCAÇÃO DE CONTENTORES DE ARMAZENAMENTO DE LIXO GROSSO E SEU ENCAMINHAMENTO PARA A AMARSUL”.

PONTO DOZE - INFORMAÇÕES DA EXMA. SENHORA PRESIDENTE DA CÂMARA SOBRE A ATIVIDADE MUNICIPAL, prestadas nos termos e para os efeitos da alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

PONTO TREZE – Debate sobre o “ESTADO DO CONCELHO”.

De acordo com o n.º 4 do artigo 23.º do Regimento da Assembleia Municipal do Montijo, o PONTO TREZE da Ordem de Trabalhos, decorrerá em sessão autónoma, dia 05 de maio de 2025, pelas 21 horas.

Assembleia Municipal do Montijo, 17 de abril de 2025

A Presidente da Assembleia Municipal,

Catarina Marcelino

PUBLICIDADE

## ESPECIAL 25 DE ABRIL



IMAGEM DR

# Autarcas destacam necessidade de lembrar aos mais novos o que foi a Revolução

Como era a vida antes de Abril de 74. O que se esperou e o que foi alcançado. Que preocupações ainda pairam. O Semmais falou com três autarcas e ficou a saber que “a Revolução valeu a pena”, mas que há que “estar atento ao futuro”.

A REVOLUÇÃO foi há 51 anos e as memórias parecem desvanecer-se. Os autarcas contactados, mesmo aquele que ainda não era nascido em Abril de 74, não deixam de enaltecer os direitos conquistados. Temem, no entanto, que a mensagem e os ideais, não sejam transmitidos de modo adequado. Existe o receio de que as gerações vindouras não sejam devidamente informadas sobre o golpe de Estado que depôs um regime e deu a oportunidade de por o povo a falar e a pensar.

“É uma tarefa hercúlea explicar às novas gerações o que foi o 25 de Abril. É fundamental levar essa mensagem às escolas e explicar a todos os jovens como foi a vida dos nossos antepassados e garantir que essa memória não desaparece”, disse ao Semmais o presidente da câmara de Grândola, António Figueira Mendes.

“Tinha de fazer diariamente 13 quilómetros a pé para ir para a escola e voltar. Hoje, qualquer criança que viva a mais de três quilómetros tem um transporte gratuito. Pode parecer uma coisa pouco relevante, mas tem uma importância imensa, porque mostra minimamente como então se vivia. Na escola, porque havia muitos miúdos que nada tinham de comer, ainda tínhamos de partilhar a bucha. Era uma partilha entre aspas, porque o que se passava era que os mais carenciados tiravam o que podiam àqueles que levavam algo para comer. Eles eram mais. Muitos mais”, diz ain-

da o autarca nascido na freguesia de Figueira e Barros e residente com os pais e os três irmãos num monte onde a prática da agricultura ia dando para o sustento.

Álvaro Beijinha, autarca de Santiago do Cacém, não tinha ainda nascido quando os militares derrubaram o regime de Marcelo Caetano. Sabe, no entanto, que as novas gerações não terão a perfeita perceção do que foi a Revolução e o que a mesma trouxe de diferente, para melhor, à população: “Creio que muita gente está demasiado afastada da importância do 25 de Abril. Não existe consciência da importância dessa data histórica. O que melhorou? Tudo melhorou, embora seja verdade que ainda há muitos objetivos sociais por atingir. É por isso que é obrigação dos mais velhos transmitir os valores de Abril. Tenho uma filha com 14 anos e quero que ela tenha essa consciência”.

A preocupação de transmitir as ideias da Revolução às novas gerações foi igualmente salientada pelo presidente da câmara de Alcochete. Ao nosso jornal, Fernando Pinto frisou que “todos os dias devemos invocar e lembrar aos mais novos que o 25 de Abril representa a esperança renovada numa sociedade que se quer melhor”. “Representa a liberdade, a democracia, os princípios e valores humanistas que jamais poderemos perder. Abril foi ontem, é hoje e será amanhã”. ■

TEXTO JOSÉ BENTO AMARO



# 25 ABRIL 51 ANOS 2025

## DESTAQUES

**24 ABRIL**  
**DESFILE DA LIBERDADE**  
 20H00 Ponto de Encontro: StartUp Barreiro  
 20H30 Início do desfile  
 Percurso: StartUp Barreiro, Rotunda da Praça da Amizade (elemento escultórico do artista Malangatana), Avenida Alfredo da Silva, Rua Miguel Pais, Largo Nossa Senhora do Rosário

**CONCERTO COM TONY CARREIRA**  
 22H00 Palco das Marés (Recinto das Festas do Barreiro)

**DJ MAURO**  
 00H00 às 02H00 Palco 2 (Recinto das Festas do Barreiro)

**25 ABRIL**  
**HASTEAR DE BANDEIRAS NAS FREGUESIAS**  
 08H30 Coima  
 09H00 Alto do Seixalinho  
 09H30 Santo António/Palhais  
 10H00 Santo André/Lavradio  
 10H45 Barreiro/Verderena

**CERIMÓNIA PROTOCOLAR 25 DE ABRIL**  
 Largo do Mercado 1º de Maio  
 11H30 Hastear de Bandeiras  
 12H00 Cerimónia Pública de "Atribuição de Topónimos a Ilustres Barreirenses"  
 12H30 Atuação da Banda Municipal do Barreiro

**SESSÃO EVOCATIVA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO BARREIRO**  
 21H00 Casa da Cidadania Cabós Gonçalves

programação disponível em  
 CM-BARREIRO.PT




**TRIVALOR**  
 Servimos bem-estar.  
 www.trivalor.pt



### FOOD SERVICES

- Restauração Coletiva
- Restauração Pública e Catering de Eventos
- Vending

### LOGISTICS AND DISTRIBUTION

- Representações e Logística
- Produção Alimentar
- Produção Industrial

### FACILITY SERVICES

- Segurança Humana e Eletrónica
- Limpeza
- Benefícios e Incentivos
- Manutenção e Gestão de Facilities
- Gestão Documental
- Trabalho Temporário e Outsourcing

### MANAGEMENT AND SERVICES

- Gestão Integrada de Serviços
- Serviços Partilhados
- Saúde e Segurança no Trabalho





**VÍTOR PROENÇA**  
PRESIDENTE C.M. ALCÁCER DO SAL

Alcácer do Sal volta a celebrar Abril com um conjunto de iniciativas que marcam o concelho e a região, levando a cada um dos que nos procuram por este dias, a alegria e a simbologia da data.

Terra que preza a Liberdade, marcada pela luta pelos direitos dos trabalhadores, esta terra volta a levar até às suas quatro freguesias um programa que recorda que existem lutas que nunca deverão ficar esquecidas no baú das memórias.

São 51 anos volvidos desde a Revolução dos Cravos, idade madura para a democracia que hoje conhecemos e que urge continuar a defender. Não deverão ser vãs as palavras ditas sob o calor destes dias. Deverão ser sentidas e defendidas em todos os dias do ano, sob pena de nos escorrerem entre os dedos e de ficarem perdidas no tempo.

Que a defesa da Liberdade seja a nossa prioridade permanente, tendo em conta os perigos e os riscos que, de quando em vez, vão surgindo e prometem ameaçá-la.

A memória dos que lutaram contra a ditadura fascista deve pautar estas celebrações. A luta dos trabalhadores e do povo, a sua não sujeição a quem os explora, será sempre a nossa melhor mensagem. Fazer chegar o testemunho dos que atravessaram o tempo com Abril, é um dos objetivos que temos tido no desempenho das nossas funções. Atuar conforme os seus ensinamentos é um dever e uma obrigação social. Sem esta coerência e esta constância será impossível passarmos a palavra às novas gerações. Sinto, sentimos, que estamos a cumprir com a nossa parte.



**FERNANDO PINTO**  
PRESIDENTE DA C.M. ALCOCHETE

Celebramos o 25 de Abril de 1974!

Uma data que não é apenas um ponto chave na História de Portugal, mas um exemplo em todo o mundo.

A Revolução dos Cravos representa a coragem de um povo que se insurgiu contra a opressão e a injustiça. Uma revolução sem armas e sem violência que fez nascer um novo Portugal assente na liberdade, na igualdade, na democracia.

Sou um democrata! Acredito que, apesar das duas falhas, a democracia continua a ser o melhor dos regimes políticos. No entanto, nos tempos que vivemos é urgente relembrar que a Revolução dos Cravos nos trouxe liberdade e direitos, mas também deveres, entre eles, deveres de uma atitude ética e verdadeira.

Num mundo marcado por desigualdades, por crises económicas e ambientais, por conflitos sociais, por populismos e por ameaças à democracia, o espírito do 25 de Abril convidamos a lutar por uma sociedade mais justa, mais solidária, mais inclusiva, mais livre.

Abril ensinou-nos que é possível mudar o curso da história para melhor. O Portugal de hoje não é o mesmo que existia no Estado Novo. Por isso, envoltos neste espírito, continuemos a unir-nos aos homens e mulheres que transformaram o nosso país, dando-nos a oportunidade de, hoje, podermos viver livremente e continuar a colaborar na construção de um Portugal e de um Mundo melhores.

Celebremos, não só hoje mas todos os dias, a vitória da democracia e da liberdade!



**INÊS DE MEDEIROS**  
PRESIDENTE C.M. ALMADA

Assinalar os 51 anos do 25 de Abril é muito mais do que evocar a data histórica que devolveu a liberdade a Portugal. É reafirmar, com convicção e responsabilidade, o compromisso com os valores que a Revolução dos Cravos nos legou: a liberdade, a democracia, a justiça social e a igualdade de oportunidades.

Em Almada, o espírito de Abril vive em cada bairro, em cada escola, em cada associação. Vive na participação ativa dos cidadãos, na cultura que se partilha, nas conquistas sociais que defendemos todos os dias.

Num tempo em que tantos desses valores são postos à prova, é essencial lembrar que a liberdade nunca está garantida por inteiro — é um exercício diário, coletivo, que exige memória, vigilância e ação.

É por isso que este abril é também um convite à renovação e à continuidade do caminho iniciado há 51 anos, com coragem, com esperança, com a mesma vontade de transformar.

Em nome da Câmara Municipal de Almada, deixo uma palavra de homenagem a todas e todos os que fizeram Abril, e a todas e todos os que, hoje, continuam a fazê-lo viver.

Viva o 25 de Abril!

**FREDERICO ROSA**  
PRESIDENTE DA C.M. BARREIRO

O 25 de Abril representa o dia em que a liberdade deixou de ser um sonho para passar a ser um direito vivido, sentido e conquistado por todos. Passaram 51 anos sobre esta data incontornável da História e continuamos e continuaremos a celebrar Abril não apenas como uma memória, mas como um compromisso - com a democracia, com a justiça social, com a igualdade de oportunidades e com a dignidade de cada um de nós.

No Barreiro - terra de luta, de resistência e de gente com consciência cívica e política - o 25 de Abril tem um profundo significado. Aqui, onde tantos deram o melhor de si pela construção de um país mais justo, não esquecemos o passado, mas, sobretudo, honramos o futuro. Um futuro construído com base na participação, de espírito crítico e com o envolvimento de todos.

O papel do jornalismo e dos jornalistas - e aqui em particular do Semmais - é essencial. A imprensa regional, próxima e atenta, é também um dos pilares da democracia que conquistámos. Manter vivo o debate e dar voz a todas as opiniões, tudo é perpetuar Abril, todos os dias.

Que nunca nos falte a memória, nem a coragem de converter em ação. Viva o 25 de Abril.

Viva a Liberdade!



**FIGUEIRA MENDES**  
PRESIDENTE C.M. GRÂNDOLA

Grândola, Vila Morena!

Grândola, eternamente associada à Revolução de Abril e aos seus valores de liberdade, justiça e fraternidade, assume-se como um símbolo de resistência contra todas as formas de opressão. A identidade solidária e fraterna do nosso povo, imortalizada por José Afonso na canção que marcou a revolução, continua a inspirar o compromisso com um futuro mais justo, inclusivo e sustentável.

Hoje, mais do que nunca, reafirmamos esse compromisso, celebrando os 51 anos da Revolução dos Cravos com um programa diversificado de iniciativas que decorrerão ao longo do mês de abril. Na noite de dia 24, realizamos a grande Festa da Liberdade, um momento de celebração que junta em palco Pedro Abruñosa, um dos mais emblemáticos músicos portugueses, e Os Camponeses de Pias, reconhecidos e aclamados embaixadores do Cante Alentejano, património imaterial da Unesco.

Convido todos a participarem nestas comemorações e a juntarem-se a nós na grande Festa da Liberdade, na noite de 24 de abril, no Parque de Feiras e Exposições. Juntos, vamos honrar o passado e continuar a construir um futuro de liberdade e esperança para todos!



**CARLOS ALBINO**  
PRESIDENTE C.M. MOITA

Comemorar, hoje, abril é perpetuar a memória daqueles que, há 51 anos, tiveram a coragem de sonhar com a liberdade e a ousadia de a conquistar.

É garantir que a democracia que alcançámos com a Revolução dos Cravos não é posta em causa pelos discursos de ódio, pela desinformação e pela mentira.

A ignorância é o maior aliado do autoritarismo. E é por isso que devemos questionar, procurar fontes credíveis e aprender com a História para não repetirmos os erros do passado. Devemos também ser agentes ativos na sociedade e denunciar discursos que promovam a exclusão e a intolerância.

No mundo globalizado em que vivemos, as gerações mais jovens têm um imenso desafio pela frente: defender a democracia num mundo digital, onde as ameaças são mais subtis, mas igualmente perigosas. Cabe-nos, por isso, a todos, jovens e menos jovens, honrar abril combatendo a injustiça, promovendo o diálogo positivo e garantindo que as instituições democráticas permanecem ao serviço do povo.

É preciso incentivar o pensamento crítico e fortalecer os valores que fazem de Portugal um país livre, solidário e inclusivo.

Que nunca nos falte a voz, a vontade e a coragem para manter vivos os ideais conquistados com coragem, luta e resistência pelo 25 de abril.



## MARIA CLARA SILVA PRESIDENTE C.M. MONTIJO

Comemorar Abril: Um Compromisso com a Liberdade e o Futuro.

O dia 25 de Abril é um marco fundamental na nossa história, uma data que representa a conquista da liberdade, da democracia e da igualdade. Com a Revolução dos Cravos, alcançámos vitórias decisivas, como o direito de voto das mulheres e a liberdade de imprensa, pilares essenciais para uma sociedade justa e plural. No entanto, à medida que celebramos estas conquistas, também somos desafiados pelas dificuldades do presente, num contexto global de incertezas e ameaças às liberdades que tanto lutámos por defender. Hoje, mais do que nunca, é preciso recordar o que ganhámos com o 25 de Abril, para que não corremos o risco de perder o que tanto custou conquistar. As celebrações de abril, no Montijo, que decorrem de 23 a 29 de abril, são uma oportunidade de relembrarmos essas vitórias, mas também de refletirmos sobre os desafios que ainda enfrentamos. Como disse a poetisa Sophia de Mello Breyner Andresen, "A liberdade é um bem precioso, e quem luta por ela não a perde".

Estamos certos de que, com a união e a força da nossa democracia, seremos capazes de ultrapassar os obstáculos que surgirem e continuar a construção de uma sociedade mais livre, justa e solidária para todos.

## ÁLVARO MANUEL BALSEIRO AMARO PRESIDENTE DA C.M. PALMELA

Em 50 anos de Democracia, Portugal conheceu um ímpeto transformador sem paralelo, assente numa Constituição de forte pendor humanista, que defende um conjunto de valores incontornáveis numa sociedade verdadeiramente igualitária, livre e em Paz. Não obstante, a evolução da nossa Democracia tem experimentado "dores de crescimento" que, não sendo convenientemente diagnosticadas e tratadas, geram populismo, demagogia e desinformação, exponenciados por plataformas de rápida disseminação.

Nesta fase, que se pretende de amadurecimento democrático, adicionamos novas causas à nossa Luta e acreditamos que «só há liberdade a sério quando houver a paz, o pão, habitação, saúde, educação». E como Portugal está carente destes direitos, num momento em que o fosso entre riqueza e pobreza atinge níveis inaceitáveis e tantas conquistas de Abril estão à mercê de ávidos interesses corporativos!

No próximo ano, os 50 anos da Constituição e do Poder Local Democrático devem constituir um momento alto da nossa vida coletiva e uma oportunidade para profunda reflexão sobre o papel, presente e futuro, das autarquias, grande motor de desenvolvimento do país, respondendo às necessidades concretas das pessoas.

Saúdo o 25 de Abril e convido as populações do Concelho de Palmela e da região a levarem a festa e a luta para as ruas, pelo cumprimento de Abril e da Constituição da República Portuguesa, em todas as suas dimensões, convocando o exemplo de esperança, resistência e sonho da Revolução dos Cravos!



## ÁLVARO BEIJINHA PRESIDENTE C.M. SANTIAGO CACÉM

25 de Abril data marcante para Portugal e para o povo português. Assinalamos 51 anos da madrugada libertadora que pôs fim a 48 anos de ditadura fascista, um regime que negou direitos humanos fundamentais como o acesso à saúde, à educação e à liberdade de expressão.

Abril trouxe o período mais bonito da nossa história: o povo conquistou a liberdade de expressão, de imprensa, política, de reunião, de associação e o direito de votar livremente. Entre essas conquistas, destaca-se o Poder Local Democrático. As Autarquias tornaram-se verdadeiras escolas de cidadania e foram determinantes para a melhoria da qualidade de vida dos portugueses.

Apesar dos avanços, muito há ainda por concretizar. Um dos maiores desafios atuais é a desertificação do interior. O encerramento, por parte de sucessivos governos, de escolas, centros de saúde, postos da GNR, a falta de investimento em vias



de comunicação e o fraco acesso à internet afastam as populações que vivem nestas zonas desses direitos essenciais.

Ainda assim, mesmo perante estes obstáculos, a democracia permitiu alcançar progresso, desenvolvimento e bem-estar.

Comemorar Abril é afirmar, hoje e sempre, que a Democracia e a Liberdade pertencem ao povo.



## PAULO SILVA PRESIDENTE C.M. SEIXAL

"Juntos, cumprimos Abril".

O Município do Seixal vai celebrar Abril com um programa repleto de iniciativas nas mais variadas áreas, dirigidas a públicos de todas as idades. «Juntos, cumprimos Abril» é o lema das comemorações este ano, porque juntos – autarquias, população e forças vivas desta terra – reafirmamos, todos os dias, os ideais de Abril, transmitindo os valores da liberdade e da justiça social às novas gerações, mas também trabalhando afincadamente para que a Constituição da República Portuguesa seja cumprida na sua plenitude. Na habitação, na saúde, no ensino público, no acesso à cultura e ao desporto e em muitas outras áreas, continuamos a construir Abril e mantemos firme a convicção e a luta por melhores condições de vida para todos.

Com o 25 de Abril de 1974 e o Poder Local Democrático, pudemos e continuamos a transformar o Seixal num território que é uma referência de desenvolvimento e qualidade de vida.

Com alegria e determinação, no Seixal celebramos Abril, porque não branqueamos a época negra da história de Portugal que foi a ditadura fascista, porque queremos recordar e transmitir às novas gerações o quanto é importante e emocionante a luta pela liberdade e pela democracia. Celebramos Abril porque agradecemos e enaltecemos o papel de todos os antifascistas que lutaram e sofreram para que hoje possamos viver em liberdade e democracia.

Viva o 25 de Abril! Viva a democracia e a liberdade!



## ANDRÉ MARTINS PRESIDENTE C.M. SETÚBAL

Celebrar Abril é celebrar o Poder Local.

O 25 de abril tem muitos sinónimos. Abril é liberdade e democracia. Abril é justiça social e igualdade. Abril é solidariedade e paz.

Todos estes sinónimos têm conjugação perfeita no Poder Local Democrático que, nas nossas diferenças, nos une.

Em Setúbal, as autarquias têm sido, nestes 51 anos de democracia, as grandes construtoras destes valores. Sem as autarquias não teríamos, aqui e por todo o país, alcançado no pós-25 de Abril a melhoria generalizada das condições de vida das nossas populações.

## FRANCISCO JESUS PRESIDENTE C.M. SESIMBRA



Sesimbra comemora a Liberdade.

A Revolução de 25 de Abril de 1974 devolveu a Liberdade ao povo português e permitiu várias conquistas essenciais para uma sociedade justa e solidária. O Poder Local Democrático foi uma dessas conquistas. Por esse motivo, em Sesimbra voltamos a comemorar esta data, a mais importante da nossa história recente, com um conjunto de atividades das quais, por tradição, a mais relevante é o espetáculo musical da noite de 24 para 25 de Abril, este ano com Carolina de Deus, antecedido pela saudação ao Poder Local Democrático. No dia 25, é a vez do movimento associativo da freguesia da Quinta do Conde desenvolver uma grande festa de cultura e desporto no Parque da Vila, que enaltece o papel determinante do associativismo na Revolução. O momento tem como ponto alto o espetáculo da fadista Joana Amendoeira.

O programa de atividades contempla a exposição O Plural de Abril em Nuno Saraiva, que vai estar durante o mês de abril no átrio da Biblioteca Municipal, que nos mostra com a beleza e originalidade do traço do artista alguns dos momentos mais emblemáticos da Revolução dos Cravos.

A Missa da Glória, de Puccini, pela Sinfonietta de Lisboa, no dia 19 de abril, reveste-se de especial importância para o município, pois foi com esta peça, interpretada por esta mesma orquestra que, em Abril de 2007, o Cineteatro Municipal abriu portas ao público. Iniciou-se, nesse dia, um percurso de quase duas décadas de programação regular que trouxe a Sesimbra os maiores artistas portugueses. O acesso da população à cultura é um pilar do desenvolvimento de uma comunidade, e também uma conquista de Abril, por isso, comemorar a abertura desta sala é também enaltecer a Revolução dos cravos. Em Sesimbra, festejamos, recordamos e defendemos os valores de Abril, sempre!

Setúbal é um bom exemplo dessa transformação democrática. Assistimos, nos últimos anos, a intensa transformação da cidade e do concelho, agora com mais e melhor proximidade com as populações em resultado da descentralização de meios e competência para as juntas de freguesia que a Câmara Municipal promoveu no presente mandato, cumprindo plenamente o espírito democrático. Hoje somos o município do país com maior nível de transferência de competências para as freguesias, o que significa maior capacidade de resposta e melhor resposta com menores custos.

No presente mandato, as obras e ações municipais na educação, na saúde, no desporto, na cultura, no ambiente e nos espaços verdes, na mobilidade e transportes, no movimento associativo e na habitação representam o maior investimento realizado em qualquer um dos mandatos autárquicos desde o 25 de Abril em Setúbal.

Este é o mandato em que, de acordo com dados oficiais, Setúbal é o terceiro município do País com mais candidaturas ao PRR até hoje aprovadas, num valor que chega aos 160 milhões de euros. Continuamos a trabalhar para servir com seriedade Setúbal e as suas populações. É o compromisso que, mais uma vez assumimos, nestes 51 anos da Revolução de Abril.

## VÍTOR PROENÇA PRESIDENTE C.M. ALCÁCER DO SAL

Perante o papel inquestionável do jornalismo na prossecução dos ideais democráticos, uma palavra de enorme apreço e elevada estima a todos os profissionais que têm, ao longo destes 27 anos de vida, lutado para construir uma das mais relevantes marcas da imprensa escrita da região.

Felicitó o Jornal Semmais pelo papel que tem desempenhado em prol da cidadania ativa, na medida em que se pauta pela informação diversificada, objetiva, de qualidade, capaz de abranger todo o território que se propõe cobrir. Informar, garantindo a liberdade de expressão, educar e entreter são funções que atravessam este órgão de comunicação que já conquistou há muito o seu lugar de destaque no panorama jornalístico do distrito de Setúbal. A sua abordagem objetiva, associada a uma interpretação imparcial e real dos temas que mais interessam ao público que serve, capaz de suscitar a discussão e desenvolver o espírito crítico, continua a ser um dos seus principais fatores diferenciadores.

A minha saudação a todos os trabalhadores que, aos longo destas mais de duas décadas, têm prosseguido com tão nobre missão. Que Alcácer do Sal e o Litoral Alentejano possam continuar a estar refletidos na vossa publicação, mostrando as suas múltiplas e magníficas mais-valias. Espero, esperamos, poder contar convosco no prosseguimento deste cativante desafio. Muitos Parabéns a todos!

# 27 ANIVERSÁRIO semmais

## FERNANDO PINTO PRESIDENTE C.M. ALCOCHETE

É com alegria que congratulo o jornal "Semmais" por mais um aniversário. Neste momento de celebração importa destacar a importância da imprensa regional e o trabalho que o "Semmais" tem desenvolvido até aqui, levando às populações as notícias mais relevantes da região de Setúbal, dando voz aos cidadãos e contribuindo para uma maior proximidade entre o trabalho realizado pelas autarquias e as populações por ele afetadas. Deixo um reconhecimento especial aos jornalistas, editores, fotógrafos e colaboradores, que diariamente se esforçam por garantir que a informação chega a todos de forma imparcial, clara e precisa, fazendo sempre prevalecer a ética e a verdade. Que continuem, como até aqui, a dar voz às regiões, informando e inspirando tantos quantos vos leem e colaborando sempre para aproximar as comunidades. Parabéns "Semmais"!

## FREDERICO ROSA PRESIDENTE C.M. BARREIRO

Parabéns ao jornal Semmais pelos seus 27 anos de existência. Falar do Semmais é falar de um jornal que tem sabido acompanhar a região, dar voz às suas gentes, causas e desafios. O Barreiro tem sido, ao longo destes anos, parte integrante dessas histórias - e é com orgulho que vemos o nosso Concelho refletido nas páginas de um jornal que valoriza o que é local, o que é nosso.

A todos os que diariamente fazem este projeto acontecer, o meu reconhecimento e agradecimento. Que continuem com o mesmo espírito, a mesma energia e, acima de tudo, com a mesma vontade de contar as histórias que fazem a diferença.

Num tempo em que a comunicação é cada vez mais instantânea, é fundamental continuar a apostar num jornalismo que aprofunde, que questione e que acompanhe de forma séria e isenta o dia a dia das comunidades. Sem dúvida que o Semmais tem cumprido esse papel com mérito e, por isso, merece o nosso aplauso.

Parabéns pelo 27º aniversário e que venham muitos mais!

## MARIA CLARA SILVA PRESIDENTE C.M. MONTIJO

Semmais: 27 Anos de Voz Ativa na Comunidade.

Celebrar os 27 anos do jornal Semmais é reconhecer a importância de um projeto de comunicação que, com coragem e dedicação, se afirmou como voz da nossa região.

Num tempo de profundas transformações e desafios, a imprensa local mantém um papel insubstituível na construção de uma sociedade mais informada, crítica e participativa.

O Semmais tem honrado essa responsabilidade com profissionalismo, dando voz às realidades locais e promovendo os valores democráticos. Este reconhecido jornal tem acompanhado as transformações do Montijo e da nossa comunidade, dando voz às pessoas e às suas histórias, promovendo uma cidadania mais consciente e ativa.

Em nome da Câmara Municipal do Montijo, felicito a direção, os jornalistas, os colaboradores e todos os que, dia após dia, fazem deste jornal uma referência. Que o futuro vos traga ainda mais sucesso e que continuem a ser um pilar fundamental da nossa vida coletiva. Parabéns Semmais!

## CARLOS ALBINO PRESIDENTE C.M. MOITA

Numa altura em que a desinformação prolifera, nas redes sociais, à velocidade da luz, é importante salientar o trabalho da Comunicação Social, isenta e empenhada, apenas, em informar com rigor. O Jornal Semmais tem demonstrado, ao longo dos anos, essa capacidade de estar próximo das pessoas, de comunicar com isenção, de transmitir confiança através do seu trabalho de pesquisa sério e competente. Desejo que continue a pautar o seu caminho com o rigor a que nos tem habituado e que alcance muitos sucessos, pelo menos, por mais 27 anos. Muitos parabéns!

## INÊS DE MEDEIROS PRESIDENTE C.M. ALMADA

Celebrar o 27.º aniversário do SEMMAIS é, acima de tudo, reconhecer o papel fundamental que a comunicação social local desempenha na promoção da cidadania, da proximidade e da democracia.

Ao longo destas quase três décadas, o SEMMAIS tem sido uma voz atenta às dinâmicas do nosso território, às conquistas e aos desafios das nossas comunidades, refletindo com rigor e independência o pulsar da vida em Almada e na região.

A Câmara Municipal de Almada reconhece e valoriza profundamente o contributo de um jornal que tem sabido informar com responsabilidade, dando espaço à diversidade de opiniões e incentivando o pensamento crítico.

Num tempo em que a informação circula à velocidade de um clique, a persistência de projetos jornalísticos como o SEMMAIS é um sinal de resiliência e de compromisso com a verdade, com as pessoas e com o futuro.

Em nome do município, deixo uma palavra de felicitação a toda a equipa do SEMMAIS – jornalistas, colaboradores e leitores – pela dedicação e pelo trabalho contínuo. Que este aniversário seja mais um marco de um percurso sólido na defesa de um dos pilares da nossa democracia que é uma imprensa livre, íntegra e rigorosa.

Parabéns, SEMMAIS! Que venham muitos mais anos de jornalismo local com qualidade.

## FIGUEIRA MENDES PRESIDENTE C.M. GRÂNDOLA

27 anos a Informar com Rigor e Qualidade!

o longo destes 27 anos, o Semmais tem-se afirmado como uma marca de referência no panorama do jornalismo regional. O rigor, a isenção e a qualidade jornalística que caracterizam as suas páginas são reflexo do profissionalismo e da dedicação de toda a sua equipa, bem como da visão estratégica e arrojada da sua Direção. O contributo do Semmais para a divulgação do trabalho desenvolvido pelos municípios do distrito de Setúbal tem sido notável, projetando a Região e os seus valores num contexto mais alargado, a nível nacional. Felicito toda a equipa pelo 27º aniversário do jornal, expressando votos de contínuo sucesso. Que o Semmais prossiga o seu caminho norteado pelos princípios que o distinguem, pilares essenciais de uma comunicação social livre, plural e de qualidade.

## ÁLVARO AMARO PRESIDENTE C.M. PALMELA

O momento global, de grande instabilidade, regista, também, um ataque declarado à comunicação social. A aquisição de vários títulos por grandes grupos empresariais concorre para a defesa enviesada de determinadas visões ou interesses, enquanto a disseminação rápida, gratuita e sem verificação de conteúdos por diversas plataformas, nas redes sociais, ameaça a sobrevivência do jornalismo sério, livre e objetivo. É clara a influência destes fenómenos nas tentativas de fragilização da Democracia, confrontada com a propagação de notícias falsas por parte de movimentos populistas e neofascistas.

Há muito que sabemos que «a palavra é uma arma» e a comunicação social independente, com rosto e responsabilidade, é a nossa melhor arma neste combate desigual.

O SEMMAIS Jornal, a caminho das três décadas de existência, é um exemplo de resistência e coragem, ao serviço de um distrito, também ele, combativo. As suas páginas fazem o retrato da região e dão voz a projetos, personalidades e comunidades, e registam as estórias e as memórias deste território, essenciais para a nossa História coletiva. Esta é uma missão essencial para quem continua a escolher o caminho do conhecimento e dos factos, com vista a uma cidadania esclarecida.

Saúdo o SEMMAIS e a sua equipa por mais um aniversário e faço votos de sucessos continuados, num trabalho de proximidade com os diversos agentes, que concorra para a coesão social e territorial do distrito e para uma identidade regional cada vez mais forte.

**DIGITAL**  
**semmais**

TUDO EM **semmais.pt**  
/jornalsemmais  
/semmaiseditcaooalentejo

**S+** A nova rede das regiões de Setúbal e Alentejo.

**Informação segura e confirmada.**  
**24 HORAS POR DIA**

PUBLICIDADE



[www.vertentability.pt](http://www.vertentability.pt)



# Your Sunshine Oasis

**Especialistas em  
Investimentos Imobiliários**

Mediação Imobiliária

Alentejo | Portugal



[www.vertentability.pt](http://www.vertentability.pt)

Visite-nos! Estamos em: / Visit us! We are in:

**GRÂNDOLA:**

R. Infante D. Henrique, n.º 12. 7570-270 Grândola  
+351 269 249 516 (Chamada para rede fixa nacional)

**SINES:**

R. Francisco Luís Lopes, n.º 74. 7520-212 Sines  
+351 924 297 792 (chamada para rede móvel nacional)

[geral@vertentability.pt](mailto:geral@vertentability.pt)

## ÁLVARO BEIJINHA PRESIDENTE C.M. SANTIAGO DO CACÉM

### Determinação e isenção!

Quando um órgão de imprensa escrita regional, nos dias de hoje, assinala mais um ano de existência, revela dinamismo e vitalidade que asseguram a sua continuidade – deve ser motivo não só de celebração, mas também de uma reflexão que permita trilhar caminhos que levem a uma cada vez maior consolidação de um projeto de referência.

O concelho de Santiago do Cacém tem chegado mais longe com o Semmais jornal. O vosso título tornou-se, um meio fundamental de difusão daquilo que de mais importante acontece no Concelho e no Litoral Alentejano.

É com grande respeito pela vossa estrutura organizativa e pelos vossos profissionais que vos endereço, os mais sinceros votos de Parabéns e a continuação de um excelente trabalho. Mantenham sempre a vossa determinação e isenção!

## PAULO SILVA PRESIDENTE C.M. SEIXAL

Câmara Municipal do Seixal felicita o Semmais pelo 27º aniversário!

Os órgãos de comunicação social locais e regionais são um importante veículo de informação para as populações, mas também são a voz das pessoas e das instituições. De uma forma plural, rigorosa e isenta e ultrapassando as dificuldades que se têm imposto à imprensa regional, o jornal Semmais tem sabido reinventar-se e marcar a sua posição na comunicação social e junto do público, divulgando as atividades, as potencialidades e as carências da região, valorizando as nossas tradições e o património humano e material.

Cumprindo o direito constitucional de liberdade de imprensa, o Semmais tem feito um percurso exemplar no jornalismo regional e é com imenso gosto que acompanho o vosso trabalho. Desejo-vos muitos mais anos de palavras, ideias, críticas e opiniões. Muitos parabéns!

## FRANCISCO JESUS PRESIDENTE C.M. SESIMBRA

Por um jornalismo sério e verdadeiro  
Numa altura em que a desinformação está tão generalizada que coloca em causa as verdades mais inabaláveis e consensuais, e que o mundo digital disponibiliza, a cada dia, sistemas mais sofisticados de manipulação a partir dos quais cada um tem a possibilidade de criar e relatar factos sem qualquer contraditório ou confirmação, a imprensa livre é cada vez mais, o único garante de uma informação isenta, responsável e credível. Não apenas a grande imprensa de âmbito nacional ou as televisões, que continuam a ter uma enorme preponderância, mas também a imprensa local e regional, que traz até nós a pequena notícia de proximidade que nos ajuda a conhecer melhor aquilo que nos rodeia e nos incentiva à participação cívica. É neste sentido que damos os parabéns ao Jornal Semmais por mais um ano de jornalismo, contrariando todas as dificuldades que atravessa a profissão. A Câmara Municipal considera a imprensa local e regional determinantes para a comunidade e para o desenvolvimento do território. Como tal, dentro das suas possibilidades, vai continuar a apoiar os títulos que se mantêm a lutar por um jornalismo sério e sobretudo verdadeiro na Península de Setúbal. Parabéns ao Semmais e a todos os profissionais que fazem com que este jornal se continue a publicar.

## ANDRÉ MARTINS PRESIDENTE C.M. SETÚBAL

Assinalar mais um aniversário do jornal Semmais é, antes de tudo, reconhecer o papel essencial da imprensa local na construção de comunidades mais informadas, coesas e participativas. Numa era em que a rapidez muitas vezes se sobrepõe à profundidade, o Sem Mais mantém-se fiel à sua missão de informar com rigor, proximidade e responsabilidade.

Ao longo dos seus 27 anos de existência, que agora celebramos, o Sem Mais tem sido um parceiro atento na divulgação das iniciativas da Câmara Municipal de Setúbal, acompanhando com profissionalismo e sentido crítico os grandes momentos da vida coletiva do concelho. Essa relação, construída sobre o respeito mútuo e o compromisso com o interesse público, tem sido fundamental para fortalecer os laços entre os cidadãos e as instituições.

A imprensa local, na qual o Semmais se destaca, tem um papel insubstituível: forma públicos mais conscientes, dá voz às comunidades e perpetua a memória de um território em constante transformação. É através destas páginas que se contam as histórias que nos unem, os desafios que enfrentamos e os sonhos que construímos juntos.

Neste novo aniversário, deixo uma palavra de profundo reconhecimento a toda a equipa do Semmais. Que continuem a ser um espelho fiel da nossa cidade e um farol de jornalismo responsável, independente e comprometido com Setúbal e os setubalenses.

# semmais

## Onde o Mediterrâneo encontra o Atlântico



## Estaleiro Naval ao serviço da Frota Mundial

**LISNAVE**  
ESTALEIROS NAVAIS S A

www.lisnave.pt  
+351 265 799 363  
comercial@lisnave.pt  
PORTUGAL



# elvas

património mundial  
world heritage



■ O presidente da Câmara Municipal de Setúbal volta a insistir com o Governo na urgência de solucionar o problema da rocha com mais de mil toneladas em risco de ruir sobre a estrada de acesso às praias da Arrábida.

André Martins apela a que, mesmo em gestão, os governantes adotem as necessárias medidas para resolver esta questão, que todos reconhecem ser de resposta urgente, a qual foi identificada pela Proteção Civil Municipal de Setúbal há mais de dois anos. "Há que decidir com rapidez sobre a forma de resolver este problema. Temos uma rocha com mais de mil toneladas pendurada sobre a estrada da Arrábida que constitui uma ameaça grave à segurança." O autarca sublinha que o município "tem tomado todas as medidas para garantir a segurança da circulação de pessoas e bens para que não haja nenhum acidente a lamentar", mas que "cabe ao Governo desenvolver o processo que leve à contratação das empresas da especialidade para intervir e resolver a situação". O presidente André Martins apela a que os cidadãos "respeitem a sinalização" de interdição à circulação neste troço

PROBLEMA IDENTIFICADO PELA PROTEÇÃO CIVIL MUNICIPAL CONTINUA SEM RESPOSTA HÁ MAIS DE DOIS ANOS

## CÂMARA EXIGE SOLUÇÃO PARA ROCHA EM RISCO DE QUEDA



O bloco rochoso em risco de queda na estrada da Arrábida terá um peso superior a mil toneladas

da estrada da Arrábida "de forma a prever acidentes com pessoas e bens".

No âmbito da sua ação de vigilância, o Serviço Municipal de Proteção Civil e Bombeiros de Setúbal detetou, a 8 de feve-

reiro de 2023, um bloco de rocha de grandes dimensões que apresenta indícios de instabilidade e uma extensa fissura de afastamento sobre a Rua Círio da Arrábida.

Perante o risco decorrente da

circulação de viaturas e pessoas, a Câmara Municipal determinou, logo na altura, o encerramento da via.

Embora a resolução do problema não seja da competência municipal, uma vez que o

bloco rochoso está situado em propriedade privada da Secil, assim que o mesmo foi detetado a autarquia começou a trabalhar nas necessárias soluções junto da empresa e do Governo.

## ROTUNDA PROVISÓRIA OTIMIZA TRÂNSITO NA FIGUEIRINHA

■ A Câmara Municipal de Setúbal está a preparar a criação de uma rotunda provisória na Praia da Figueirinha para otimizar o fluxo rodoviário naquela zona balnear da Arrábida, operação que motiva condicionamentos de trânsito no local.

A obra consiste na execução de uma rotunda nas imediações da zona de acesso ao parque de estacionamento poente, com o objetivo de garantir uma maior fluidez na circulação automóvel e melhores con-



A criação de uma rotunda no acesso à Praia da Figueirinha melhora as condições de segurança e a fluidez da circulação

dições de segurança, sobretudo na época de verão, em que se regista maior afluência.

Desta forma, não havendo disponibilidade nos parques, os automobilistas não precisam de entrar nestas zonas de estacionamento, podendo inverter o sentido de circulação e procurar outras soluções de estacionamento.

A nova rotunda é executada em regime provisório enquanto não avança uma intervenção de requalificação mais abrangente no local, já em projeto.

**1º MAIO 2025**

**FESTA DOS TRABALHADORES**  
Centro Desportivo Nacional do Jamor - Oeiras  
UNIÃO GERAL DE TRABALHADORES

**UGT**

**KIDS RACE 09H30 + CORRIDA E CAMINHADA 1º DE MAIO 10H00**

**ANIMAÇÃO CULTURAL**  
ATIVIDADES DESPORTIVAS  
TUNAS ACADÉMICAS  
FOLCLORE

**TOY 15H00**

**INTERVENÇÕES SINDICAIS 19H00**

**JUNTA-TE À UGT E VEM COMEMORAR O 1º DE MAIO**  
A ORGANIZAÇÃO É DA UGT,  
A FESTA É DOS TRABALHADORES



**01 MAIO 2025 JAMOR**

- KIDS RACE 500 M
- CORRIDA 8KM
- CAMINHADA 4KM

**“UGT SETÚBAL, UMA VOZ PELO TRABALHO DIGNO NO DISTRITO”**



**MISERICÓRDIA DE SETÚBAL**  
| MAIS DE 500 ANOS A FAZER O BEM |



**AJUDAS TÉCNICAS  
EQUIPAMENTOS ORTOPÉDICOS  
SOLUÇÕES PARA INCONTINÊNCIA  
PRODUTOS DE HIGIENE**



**FISIATRIA  
FISIOTERAPIA**



**SETÚBAL**  
Av. 5 de Outubro, 154/158  
265 23 60 71  
96 629 65 10  
infohopsenior@sapo.pt

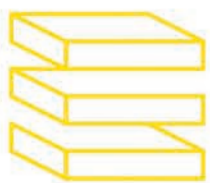
Segunda a Sexta  
- 09:30H - 13:30H  
- 14:30H - 18:30H

**Clínica de Medicina  
Física e Reabilitação**

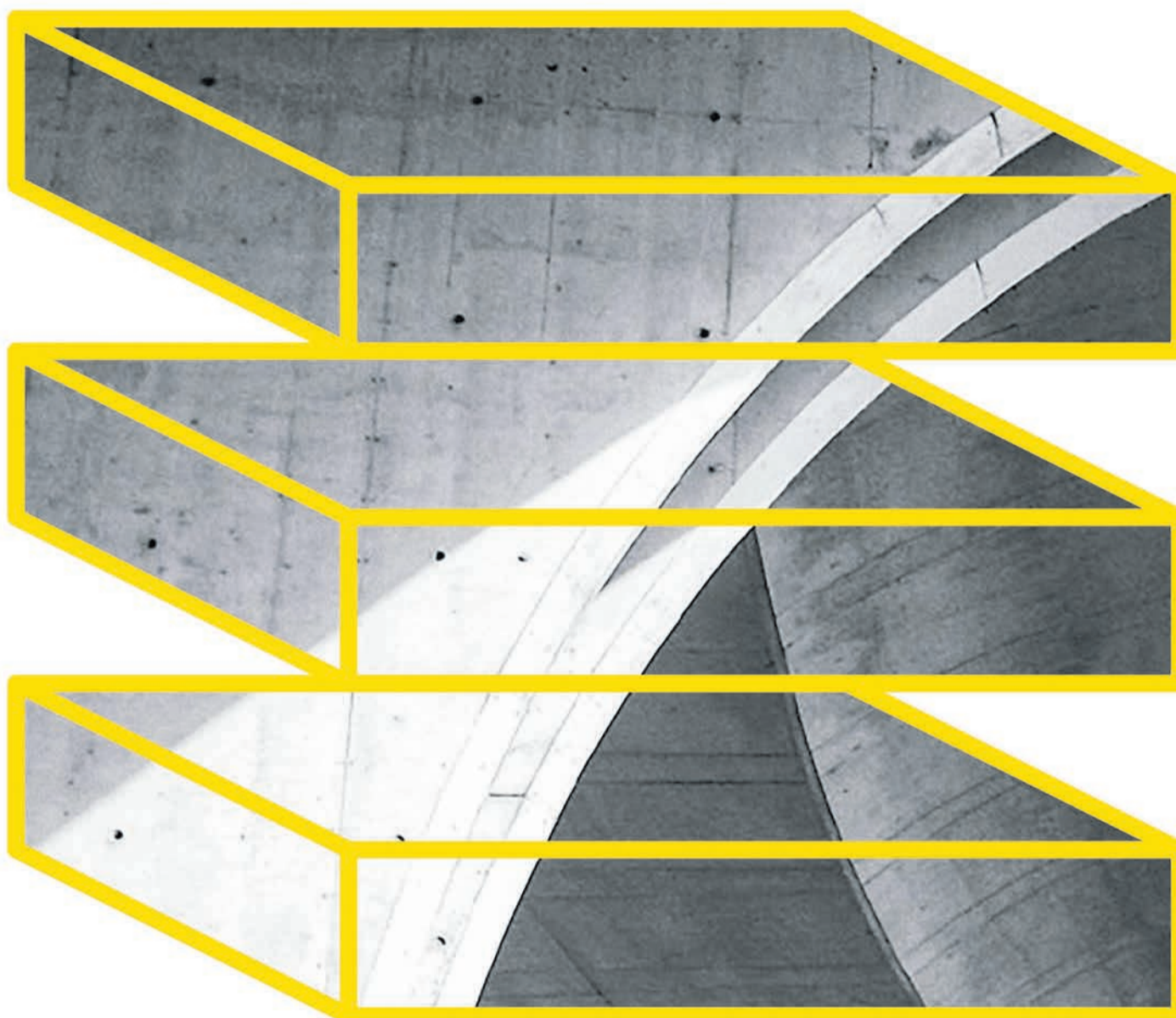
Acordos com:  
ADSE | GNR | PSP | ADM | Seguros  
Centro Hospitalar de Setúbal

Segunda a Sexta  
- 08:00H - 19:00H

**SETÚBAL**  
Passeio da Misericórdia  
clinica@scmsetubal.pt  
265 52 09 61



## XII Prémio Secil de Engenharia Civil



Com o Alto Patrocínio de Sua Excelência o Presidente da República, a Secil e a Ordem dos Engenheiros anunciam a realização do XII Prémio Secil de Engenharia Civil.

O Prémio Secil de Engenharia Civil visa, desde 1995, reconhecer e distinguir obras de engenharia portuguesa e os seus autores. As obras candidatas deverão ter sido concluídas entre 2022 e 2024 inclusive, com entrega de candidaturas até ao dia 27 de junho de 2025.



Conheça o Regulamento do XII  
Prémio Secil de Engenharia Civil